

Via-Sacra Pública

Escrito por Romero Sales Frazão, fvc



Roteiro Litúrgico

PRESIDENTE:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: *Amém.*

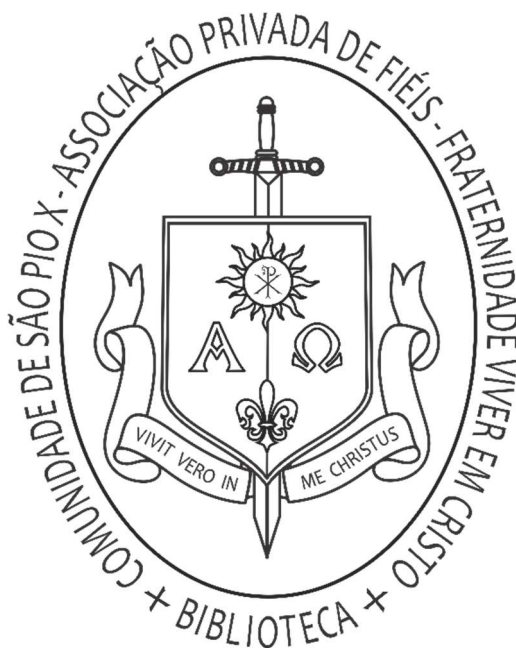
PRESIDENTE:

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ *Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo*

OREMOS: Ó Pai, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e n'Ele, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa.

TODOS: *Amém.*



1ª ESTAÇÃO – Jesus é condenado à morte

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São João (19, 14-16)

Era véspera da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: “Aqui está o vosso rei” Eles começaram a gritar: “Fora! Fora! Crucifica-o” Pilatos perguntou: “Mas eu vou crucificar o vosso rei?” Os chefes dos sacerdotes responderam: “Não temos outro rei além de César.” Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus a eles para que fosse crucificado. Eles levaram Jesus.

Meditação: Um inocente foi condenado

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-nos aqui! Fomos atraídos pelo teu divino Coração. Na Vida em Cristo é possível encontrar no caminho muitos jovens inocentes que todos os dias são condenados à morte pela pobreza, pela violência e por todo tipo de consequências do pecado que vem machucando desde as origens da humanidade. Queremos seguir teus passos na certeza de que podemos tudo n’Aquele que nos fortalece e se Deus é por nós, quem será contra nós? (Cf. Fil 4,13; Rm 8,31-32). Por isso, para quem vive em Cristo, não importa se somos caluniados, julgados, vilipendiados por causa do teu nome, porque cremos e esperamos, grande será a nossa recompensa.

Oremos

Ó Deus, amante da vida, que, na reconciliação, nos dás sempre uma nova oportunidade para saborear a tua infinita misericórdia, suplicamos-Te que infundas em nós o dom da sabedoria para considerar todo o homem e toda a mulher como templos do teu Espírito e respeitá-los na sua inviolável dignidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amem.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

2ª ESTAÇÃO – Jesus toma a cruz aos ombros

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Marcos e São João

Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, o vestiram de novo com as próprias roupas dele, e o levaram para fora, a fim de o crucificarem. (Mc 15, 20) Levaram então consigo Jesus. Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota. (Jo 19,17)

Meditação: Assumi uma cruz que não era dele

Senhor Jesus Cristo, Redentor do mundo, eis-nos aqui! O teu amor nos transforma a tal ponto que desejamos viver em Cristo. Tomaste sobre os ombros minhas dores e misérias (Cf. Is 53,4.). Era minha a cruz que te feriu. Quero completar o teu sacrifício em minha vida, deixando-me tocar por tão grande amor e dando testemunho com as palavras e com o exemplo ali onde o mundo precisa. Com determinação, quero voltar a Ti, de todo o coração e carregar com resignação as pequenas cruces da minha vida. Levarei para sempre a tua cruz no meu peito e as tuas palavras no meu coração. Quero ser instrumento deste amor que nunca se cansa de amar.

Oremos:

Ó Deus, nossa justiça e redenção, que nos deste o teu único Filho glorificando-O no trono da Cruz, infunde a tua esperança nos nossos corações, para Te reconhecermos presente nos momentos escuros da nossa vida. Consola-nos em toda a aflição e sustenta-nos nas provações, à espera do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amem.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

3ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela primeira vez

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro do profeta Isaías (53, 4-5)

Eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas. E nós achávamos que ele era um homem castigado, um homem ferido por Deus e humilhado. Mas ele estava sendo transpassado por causa de nossas revoltas, esmagado por nossos crimes. Caiu sobre ele o castigo que nos dá a paz; e por suas feridas é que fomos curados.

Meditação: A cruz foi ficando pesada

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Nas quedas sou animado pelo teu humilde Coração. E nesta primeira queda, Jesus! Jogado contra o chão, debaixo do peso da tua cruz! Seu corpo rasgado pelos açoites, sua cabeça coroada de espinhos. Seu sangue escorre com abundância. Tamanha sua fraqueza que Jesus cai violentamente. Como Cristo, muitos estão desfigurados pelo peso das drogas e correm o risco de permanecer no chão. Ensina-nos a ser como o bom samaritano, que tem coragem de levantar quem está caído à beira do caminho e cuidar de suas feridas. Neste gesto de solidariedade, ensina-nos que somente em ti encontraremos a total transfiguração. Porque a Vida em Cristo também se manifesta até nas quedas, pois o Senhor sabe tirar do mal, um bem maior.

Oremos:

Ó Deus, que ergueste o homem da sua queda, nós Te suplicamos: vem em ajuda da nossa fraqueza e dá-nos olhos para contemplar os sinais do teu amor espalhado na nossa vida diária. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

4ª ESTAÇÃO – Jesus encontra sua aflita mãe

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Lucas (2, 34-35.51b)

“Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: ‘Este menino está aqui para queda e elevação de muitos em Israel e para ser sinal de contradição. Quanto a vós, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações.’ Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

Meditação: Dor de filho, dor de mãe!

Senhor Jesus, aqui estamos! Contemplamos a profunda comunhão de amor entre o teu Sagrado Coração e o Coração Imaculado de tua santíssima Mãe. É uma comunhão redentora! Aquela troca silenciosa de olhares no caminho da cruz fala mais do que qualquer discurso ou palavra. A dor do filho é realmente a dor da mãe. Isto nos faz pensar nas lutas em favor da vida desde a sua concepção até o seu fim natural. As mulheres têm uma vocação muito forte: defender a vida. Não se pode aceitar a violência de quem se acha no direito de interromper uma vida indefesa. Queremos proclamar com tua mãe: O Senhor fez em mim grandes coisas. Derruba do trono os arrogantes e eleva os humildes. Manifesta a força de seu braço e nos sustenta nos caminhos da vida.

Senhor Jesus, o encontro com tua Mãe, ao longo do caminho da cruz, é talvez o mais comovente e doloroso. Entre o olhar d’Ela e o Teu, colocamos o de todos os familiares e amigos que se sentem dilacerados e impotentes pela sorte dos seus queridos. Colocamos todos os familiares das vítimas desta pandemia, para que sua consolação vos alcance.

Oremos:

Ó Maria, Mãe de Deus e da Igreja, fiel discípula do teu Filho, voltamo-nos para Ti a fim de confiar ao teu olhar solícito e à guarda do teu coração materno, o grito da humanidade que geme e sofre à espera do dia em que serão enxugadas todas as lágrimas dos nossos rostos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

5ª ESTAÇÃO – Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 26) e São Mateus (16,24)

Enquanto o conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus. (Lc 23, 26) Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga.” (Mt 16,24)

Meditação: Converteu-se enquanto ajudava Jesus

Senhor Jesus, fui atraído pelo teu olhar! O teu apelo à conversão ressoa muito forte no meu interior: Quem quiser ser meu discípulo, tome sua cruz e siga-me! Mas nem sempre compreendo que a luz passa pela cruz. Ao carregar um pouco do teu fardo quero aprender os caminhos da configuração a ti. Livra-me da tentação dos primeiros lugares e ensina-me a ser como Tu, manso e humilde de coração. Que um dia eu possa dizer: eu vivo, mas não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim (Cf. Gal 2,20).

Oremos:

Ó Deus, defensor dos pobres e conforto dos aflitos, restaura-nos com a tua presença e ajuda-nos a carregar todos os dias o suave jugo do teu mandamento de amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

6ª ESTAÇÃO – Verônica enxuga o rosto de Jesus

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro do profeta Isaías (53, 2-3)

Meu servo cresceu como broto na presença do Senhor, como raiz em terra seca. Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo. Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor; como indivíduo de quem a gente esconde o rosto, ele era desprezado e nem tomamos conhecimento dele.

Meditação: A mulher que não se calou

Senhor Jesus, Filho amado do Pai. Somos consagrados a esta tão sublime vocação no serviço ao irmão: A vocação Viver em Cristo Não posso me calar quando encontro nas vias-sacras da vida tantas vítimas de uma “cultura de morte”: mulheres prostituídas e famílias na miséria, enfermos sem atendimento e idosos desprezados, migrantes sem-terra e jovens desempregados. Ao enxugar as lágrimas, o suor e o sangue do rosto de tantos irmãos e irmãs, que a tua face esteja estampada no nosso coração, para que enfim, nosso coração, duro como pedra, possa converter-se em corações de carne que se compadecem porque têm fome e sede de justiça, alimentando a esperança de que um dia seremos saciados.

Oremos:

Ó Deus, verdadeira luz e fonte da luz, que na fraqueza revelas a onipotência e o amor extremo, imprime nos nossos corações o teu rosto, para que saibamos reconhecer-Te nos padecimentos da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

7ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela segunda vez

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro das Lamentações (3,1-2.9.16.20-21)

Eu sou alguém que provou a miséria, sob a vara da sua ira. Ele me conduziu e me fez andar nas trevas e não na luz. (...) Embarrou meus caminhos com blocos de pedra, obstruiu minhas veredas. (...) Ele quebrou meus dentes com cascalho, mergulhou-me na cinza. (...) Mas existe alguma coisa que eu lembro e me dá esperança: o amor de Deus não acaba jamais e sua compaixão não tem fim.

Meditação: Quem caiu subindo, caiu para o alto!

Senhor Jesus, meu Amado Mestre, eis-nos aqui! Estás por terra outra vez: sobrecarregado pelo meu apego ao mal, pelo meu medo de não conseguir ser uma pessoa melhor. Com fé, dirigimo-nos a teu Pai rezando-Lhe por todos aqueles que ainda não souberam fugir do poder de Satanás, do fascínio das suas obras e das suas inúmeras formas de sedução. Queremos encontrar em teu Coração a nossa morada. Queremos viver a experiência de ser família cristã, mas também construir uma família, com a presença de um pai amoroso, de uma mãe zelosa e de filhos que cresçam aprendendo os valores mais puros que uma família pode transmitir, pois serão os puros de coração, que verão a Deus. É contemplando a tua paixão que entendemos que tudo isso foi por amor. Aprendemos, porém, que as nossas paixões não são um fundamento seguro. Só constrói sobre a rocha, quem edifica no amor (Cf. Mt 7,24-27). Dá-nos a sabedoria de começar a construção pelos fundamentos e não pelo telhado. Ensina-nos que cada escolha exige renúncias. Se cairmos, Senhor, seja sempre avançando e nunca desistindo. Mesmo nas quedas, não permita que nos afastemos de ti.

Oremos:

Ó Deus, que não nos deixas nas trevas e na sombra da morte, sustenta a nossa fraqueza, livra-nos das cadeias do mal e protege-nos com o escudo da tua força, para podermos cantar eternamente a tua misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

8ª ESTAÇÃO – Jesus consola as mulheres de Jerusalém

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Lucas (23, 28-31)

Jesus, porém, voltou-se, e disse: “Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos! Porque dias virão, em que se dirá: ‘Felizes das mulheres que nunca tiveram filhos, dos ventres que nunca deram a luz e dos seios que nunca amamentaram.’ Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caíam em cima de nós!’ E às colinas: ‘Escondam-nos!’ Porque, se assim fazem com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

Meditação: Vocação de mulher: do berço até a cruz

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! No teu Coração tão humano aprendi o valor salvífico do sofrimento e da dor. Completo na minha carne o que falta aos teus sofrimentos pelo teu Corpo, que é a Igreja (Cf. Col 1,24). Teu sacrifício na cruz me ensina que a dor faz parte da condição humana e é tocada inteiramente pelo teu amor que salva. Isto não me leva a uma resignação alienada, mas me faz consciente de que algumas dores são oportunidades para me unir à tua cruz. Ensina-me que na hora da dor melhor do que falar sobre Deus é falar com Deus. A prece consola mais que o discurso. As mulheres de Jerusalém que choram, nos transmitem uma advertência. Convida-nos à conversão: Voltai a mim, de todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos de luto. Rasgai os vossos corações, e não as vestes. É preciso passar de uma religião sentimentalista para uma fé enraizada na tua Palavra, na certeza de que tu és a nossa consolação, pois bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Oremos:

Ó Deus, Pai de toda a bondade, que não abandonas os teus filhos nas provações da vida, dá-nos a graça de poder descansar no teu amor e gozar sempre da consolação da tua presença. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

9ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela terceira vez

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro das Lamentações (3, 27-32)

É bom para o homem suportar o jugo desde a juventude. Que esteja sozinho e calado, quando cai sobre ele a desgraça; que ponha sua boca no pó: talvez haja esperança; que entregue a face a quem o fere até fartar-se de insultos, porque o Senhor não rejeita para sempre. Se ele aflige, se compadecerá com grande amor.

Meditação: Depois disso, não mais caiu!

Senhor Jesus Cristo, nossa consolação! Cair por terra nunca é agradável; mas cair uma e outra vez, além de não ser bonito, torna-se também uma espécie de condenação, como se a pessoa já não fosse capaz de ficar de pé. Como homem, caí demasiadas vezes: e o mesmo número de vezes me levantei. Esta é a terceira vez que caís por terra e, quando todos pensam que é o fim, mais uma vez Te levantas. Com confiança, colocamo-nos nas mãos de teu Pai e entregamos-Lhe quantos se sentem presos nos abismos dos seus erros, para que tenham a força de se levantar e a coragem de se deixarem ajudar. Levanta, Senhor, o órfão, a viúva, o indigente, a prostituta, o dependente químico, o morador de rua! Levanta tantas famílias, massacradas pela chaga do adultério, pela violência, pela indiferença. Levanta o desempregado, que de tanto cair, já não tem forças para levantar-se sozinho. Por teu Coração de mestre ajuda-nos a encontrar a Verdade. Porque se conhecermos a Verdade, a Verdade nos libertará. Afinal, foi para a liberdade que Cristo nos libertou.

Oremos:

Ó Deus, fortaleza de quem espera em Ti, que concedes viver em paz a quantos seguem os teus ensinamentos, sustenta os nossos passos temerosos, levanta-nos das quedas das nossas infidelidades, derrama sobre as nossas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

10ª ESTAÇÃO – Jesus é despojado de suas vestes

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Mateus (27, 33-36)

Chegados a um lugar chamado Gólgota, quer dizer “Lugar do Crânio”. Aí deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas dele. E ficaram aí sentados, montando guarda.

Meditação: Ele já era pobre, e despojado ficou mais pobre ainda!

Senhor Jesus, Rei dos reis, eis-nos aqui! Teu Coração nos ensina que a verdadeira identidade está para além da aparência. Livra-nos da superficialidade. Fazemos parte de uma geração voltada as redes sociais da internet, que contrastam com a miséria absoluta de uma maioria, que se encontra despojada até de sua dignidade. Já não tens mais nada Senhor! Estás nu, enquanto tantos vivem uma vida sem sentido, de futilidades e superficialidade. Olhando para o teu despojamento total no caminho da cruz, te pedimos: ensina-nos que a felicidade passa por uma vida simples e despojada. A roupa, a moda e a aparência nunca serão mais importantes do que aquilo que existe no interior de cada um. Mas ensina-nos com teu exemplo, a vestir aquele que está nu, aquele que está com frio, desprovido do calor, não apenas das roupas, mas do calor humano, do afeto. Ajuda-nos a ser novos cristos nesta sociedade tão confusa e que clama por socorro, sem perceber.

Oremos:

Ó Deus, que nos tornas livres com a tua verdade, despoja-nos do homem velho que faz resistência em nós e reveste-nos da tua luz para sermos no mundo o reflexo da tua glória no mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

11ª ESTAÇÃO – Jesus é pregado na cruz

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Mateus:

Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” Com Jesus, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. As pessoas que passavam por aí, o insultavam, balançando a cabeça, e dizendo: “Tu que ias destruir o Templo, e construí-lo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se é o Filho de Deus, desce da cruz!”

Meditação: Oh Bendita cruz, minha máxima riqueza

Senhor Jesus, o doce Cristo crucificado! No teu divino Coração encontramos a verdadeira liberdade. Estou consciente daquilo que disse São João Paulo II: “a pior das prisões é um coração fechado”. Milhões de jovens estão presos cumprindo pena por um erro cometido. Teu olhar de perdão no alto da cruz pode nos fazer pensar que é possível mudar de vida. Ensina-nos que a tua cruz uniu a terra e o céu e os teus braços abertos acolhem a todos, até quem está na prisão (cf. Mt 25,43). É bom saber que amas não apenas quem é justo e santo, mas também o pecador (cf. Rm 5,8). Obrigado, Senhor, pela tua imensa compaixão! Pois na cruz Tu tinhas o controle de tudo. Suplicaste ao Pai para que nos perdoaste porque não sabemos o que fazemos. Tu amaste aquele ladrão que pediu que se lembrasse dele no paraíso. Na cruz Tu nos surpreende. Em momento algum pensaste em ti. O centro da Vida em Cristo: na cruz tu te entregas de braços abertos. E como último ato concreto, tu nos entrega um tesouro caríssimo a ti, tesouro preciosíssimo! Tu nos entregas tua santíssima Mãe. Que no nosso coração ecoe cada Palavra tua quando estavas na cruz: pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem. Ainda hoje estarás comigo no paraíso; Filho, eis aí Tua Mãe!

Oremos:

Ó Deus, fonte de misericórdia e perdão, que Te revelas nos sofrimentos da humanidade, ilumina-nos com a graça que jorra das chagas do Crucificado e dá-nos a graça de perseverar na fé durante a noite escura da provação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

12ª ESTAÇÃO – Jesus morre na cruz

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Mateus (27, 45-50)

Desde o meio-dia até as três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde Jesus deu um forte grito: (...) “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (...) Alguém foi correndo pegar uma esponja, a ensopou em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e deu para Jesus beber. (...) Então Jesus deu outra vez um forte grito, e entregou o espírito.

Meditação: O autor da vida aceitou morrer

Senhor Jesus Cristo, autor da Vida! Teu Coração aberto na cruz é a fonte da vida para todos os que vivem na doença um tempo difícil de purificação. Acompanhamos o calvário de irmãos enfermos. Alguns até em estado terminal. A certeza da tua presença muda até mesmo o sentido da dor. Um instante contigo tem o sabor da eternidade. Então, Senhor, fortalece-nos a fé, a esperança e a caridade. Faz de nós missionários da vida, da cura, do cuidado dos pobres e esquecidos. Morrendo para mim mesmo, converte-me para o serviço aos irmãos. Que a tua santíssima Paixão, me liberte das minhas paixões. Pois foi por mim, e foi por amor. Por meus pecados mereci morrer na vossa desgraça, mas vossa morte é minha esperança. Tua cruz revelou-nos a grandeza da tua misericórdia, e nos leva também a sermos misericordiosos. Que aprendamos contigo a morrer para o mundo e viver para ti. Que a morte seja lucro e a vida seja Cristo.

Oremos:

Ó Deus, rei de justiça e de paz, que acolheste no grito de teu Filho o de toda a humanidade, ensina-nos a não identificar a pessoa com o mal cometido e ajuda-nos a entrever em cada um a chama viva do teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

13ª ESTAÇÃO – Jesus é descido da cruz

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Lucas (23, 50.52-53)

Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho, mas não tinha aprovado a decisão, nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava a vinda do reino de Deus. José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

Meditação: Maria e os discípulos o descrucificaram

Senhor Jesus, Filho Eterno do Pai. É maravilhoso escutar as lições do teu divino Coração. Em meio ao barulho do mundo e à nossa própria gritaria interior, não conseguimos tua voz que ressoa em nossos corações. Ao ver-te descido da cruz, repousar no colo piedoso de tua querida mãe, percebemos que todos os discursos são insuficientes e uma única palavra já é demais. Existem momentos em que o silêncio e a contemplação falam muito mais. Ensina-nos a descrucificar os nossos irmãos. Sobretudo aqueles que estão presos nos seus vícios, na enfermidade, na angústia, na mágoa. Ensina-nos a depositar cada irmão no colo da Virgem Piedosa, a virgem pia, sempre virgem Maria. Que o pobre abandonado aprenda a abandonar-se nos braços da virgem a fim de que percebam que é deles o Reino dos Céus.

Oremos:

Ó Deus, princípio e fim de todas as coisas, que redimiste a humanidade inteira na Páscoa de Cristo, dá-nos a sabedoria da Cruz para nos podermos abandonar à tua vontade, aceitando-a de ânimo feliz e agradecido. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

14ª ESTAÇÃO – Jesus é sepultado

V./ Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R./ Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Mateus (27, 59-61)

José, tomando o corpo, o envolveu num lençol limpo, e o colocou num túmulo novo, que ele mesmo havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam aí sentadas, em frente ao sepulcro.

Meditação: Semeado no silêncio fecundo

Senhor Jesus, Cristo Redentor, aqui estamos todos nós, envia-nos! (Cf. Is 6,8). Queremos ser um só coração e uma só alma. Aprendamos a dar testemunho de ti. Que a semente de tua Palavra caia em nossos corações. Mas que ela não fique sepultada na terra. Ensina-nos a cultivá-la para que nasçam os frutos de uma nova evangelização. Que a Rússia e a Ucrânia, consagradas ao Imaculado Coração de Maria encontrem a paz e a reconciliação. E que todos possam compreender que serão os mansos que possuirão a terra. E é precisamente este amor, Senhor, que nos faz esperar na possibilidade de um mundo melhor: basta que o homem esteja disposto a deixar-se alcançar pela graça que vem de Ti.

Oremos:

Ó Deus, luz eterna e dia sem ocaso, cumula de teus bens aqueles que se dedicam ao teu louvor e ao serviço de quem sofre, nos inúmeros lugares de sofrimento da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...